

EXPORTAÇÕES – Setembro/2012

Exportações ficam 30% menor em comparação ao mês anterior, mas expandem as vendas de produtos manufaturados para o resto do mundo.

Em setembro de 2012, as exportações realizadas pelas empresas do Espírito Santo registraram um valor transacionado de US\$ 767,76 milhões. De acordo com os dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC) o valor foi cerca de 30% menor do que o registrado no mês anterior (US\$ 1.069,66 milhões). Este foi o quarto mês consecutivo em que as exportações apresentaram valores abaixo do ano de 2010, fato que não ocorria durante o primeiro semestre do ano (Gráfico 1 e Tabela 1).

Analisando os componentes de preço e *quantum* das exportações locais nota-se a intensificação da tendência de declínio tanto dos preços dos produtos exportados quanto do volume transacionado. De acordo com a variação percentual em 12 meses, o componente de preços apresentou queda de -6,46% nesse período, ao passo em que o índice de *quantum* apresentou queda de -8,69%, na mesma base de comparação. Esses movimentos podem ser explicados pela queda dos preços internacionais provocados pela redução da demanda externa (Gráfico 2).

Em relação aos segmentos de produtos exportados é possível notar que a estrutura pouco se alterou na passagem de agosto para setembro, com 16,21% de participação das exportações de produtos manufaturados, 9,25% de semimanufaturados e 74,54% de produtos básicos (Gráfico 3). Comparando a evolução das exportações de manufaturados em relação ao Brasil, nota-se um movimento diferente do apresentado no cenário local: enquanto as exportações nacionais efetuadas por esse segmento sofreu intensamente os efeitos da crise financeira, no caso do Espírito Santo houve manutenção da tendência de crescimento, confirmada pela evolução dos índices em média móvel em 12 e 6 meses (Gráfico 4). Adicionalmente, no período recente o movimento ficou ainda mais evidente, com uma reversão das exportações em nível nacional e ascensão das exportações locais. De forma geral, é importante ressaltar que a composição da pauta de exportações locais é muito mais concentrada do que a nacional o que implica que

o segmento em questão não sentiu da mesma forma os efeitos advindos do cenário internacional.

Os produtos que apresentaram melhor desempenho em termos de valor exportado, na comparação com mês imediatamente anterior, foram *Outros laminados de ferro e aço* (+55,98%), *Minérios de ferro não aglomerados* (+10,98%), *Combustíveis e lubrificantes para embarcações* (+9,04%) e *Óleos brutos de petróleo* (+8,60%), sendo o último o segundo produto mais exportado da pauta local. Por outro lado, as exportações de Minério de ferro aglomerado apresentaram queda de -35,62% na comparação mensal e de -48,42% na comparação interanual, puxada pela queda da demanda externa e redução do preço do minério cotado internacionalmente (Tabela 1).

A redução do volume de compras desse produto também pôde ser observada durante o mês de setembro, com a redução da quantidade exportada de -12,98% passando de uma média de transações de 175,02 mil toneladas/dia em agosto para 152,31 mil toneladas/dia em setembro. Importante mencionar o incremento do volume exportado, em relação ao mesmo mês do ano anterior, dos seguintes produtos: *Outros laminados de ferro e aço* (+8,77%), *Pasta química de madeira (celulose)* (+7,76%) e *Outros granitos trabalhados* (+2,33%). Já no curto prazo, destaca-se o crescimento de +70,41% do volume exportado de *Outros laminados de ferro e aço* e de +20,02% de *Óleos brutos de petróleo* (Tabela 2).

Em relação aos destinos das exportações, destaca-se o aumento de mais de 2000% das exportações destinadas ao Canadá, importante comprador de *Óleos brutos de petróleo*. Destaca-se na comparação mensal, o aumento das vendas para o Japão (+100,0%), China (+211,35%) e Malásia (+76,58%) países que ficaram nas posições de terceiro, quarto e quinto colocados no *ranking* de países compradores dos produtos locais. Entretanto, os Estados Unidos, principal destino dos produtos do Espírito Santo, reduziu o volume de compras em -48,01% na comparação mensal e -35,60% na comparação interanual.

¹ REUTERS. Minério de ferro cai na direção de US\$ 110 com fraca demanda. Disponível em: http://economia.terra.com.br/noticias/noticia.aspx?idNoticia=201210161643_RTR_SPE89F06W (Acesso em: 23 de outubro de 2012).

Tabela 1 - Valor dos principais produtos exportados pelo Espírito Santo
US\$ Milhões – Setembro de 2012

Mercadoria NCM	Part. % em Set/12	2012		2011	Variações %	
		Set	Ago	Set	Mensal	Interanual
Minérios de ferro aglomerados	48,28	370,69	575,74	718,64	↓ -35,62	↓ -48,42
Óleos brutos de petróleo	15,59	119,71	110,23	122,53	↑ 8,60	↓ -2,30
Pasta quim.madeira (celulose)	7,54	57,89	96,86	103,21	↓ -40,23	↓ -43,91
Outros granitos trabalhados	6,38	48,99	60,06	54,23	↓ -18,44	↓ -9,68
Café em grão	5,25	40,30	59,83	81,07	↓ -32,65	↓ -50,29
Outros tubos flexíveis de ferro ou aço	3,26	25,04	46,25	46,78	↓ -45,85	↓ -46,47
Outros prods.semimanuf.ferro/aço (perfis)	2,08	16,00	10,26	11,41	↑ 55,98	↑ 40,22
Combustíveis e lubrif.p/embarcações	1,73	13,29	12,19	14,55	↑ 9,04	↓ -8,68
Minerios de ferro não aglomerados	0,94	7,20	6,48	-	↑ 10,98	-
<i>Demais</i>	<i>8,94</i>	<i>68,64</i>	<i>91,75</i>	<i>133,89</i>	<i>↓ -25,18</i>	<i>↓ -48,73</i>
TOTAL	100,00	767,76	1069,66	1286,32	↓ -28,22	↓ -40,31

Fonte: SECEX/ MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Tabela 2 - Principais produtos exportados pelo Espírito Santo
Média diária – US\$ Milhões – Setembro de 2012

Mercadoria NCM	Mil toneladas			Variações %	
	set/12	ago/12	set/11	Mensal	Interanual
Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	152,31	175,02	176,81	↓ -12,98	↓ -1,01
Óleos brutos de petróleo	9,37	7,81	8,33	↑ 20,02	↓ -6,23
Pasta quim.madeira (celulose)	6,12	9,17	8,51	↓ -33,26	↑ 7,76
Outros granitos trabalhados	3,18	3,21	3,13	↓ -0,92	↑ 2,33
Café não torrado,não descafeinado,em grão	0,74	0,98	1,22	↓ -24,60	↓ -19,82
Outros tubos flexíveis de ferro ou aço	0,07	0,13	0,12	↓ -43,20	↑ 8,77
Outros prods.semimanuf.ferro/aço (perfis)	1,25	0,73	0,79	↑ 70,41	↓ -7,00
Combustíveis e lubrif.p/embarcações	1,00	0,79	1,02	↑ 26,25	↓ -22,31
Minerios de ferro não aglomerados e seus concentrados	3,92	2,94	0,00	↑ 33,51	-

Fonte: SECEX/ MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

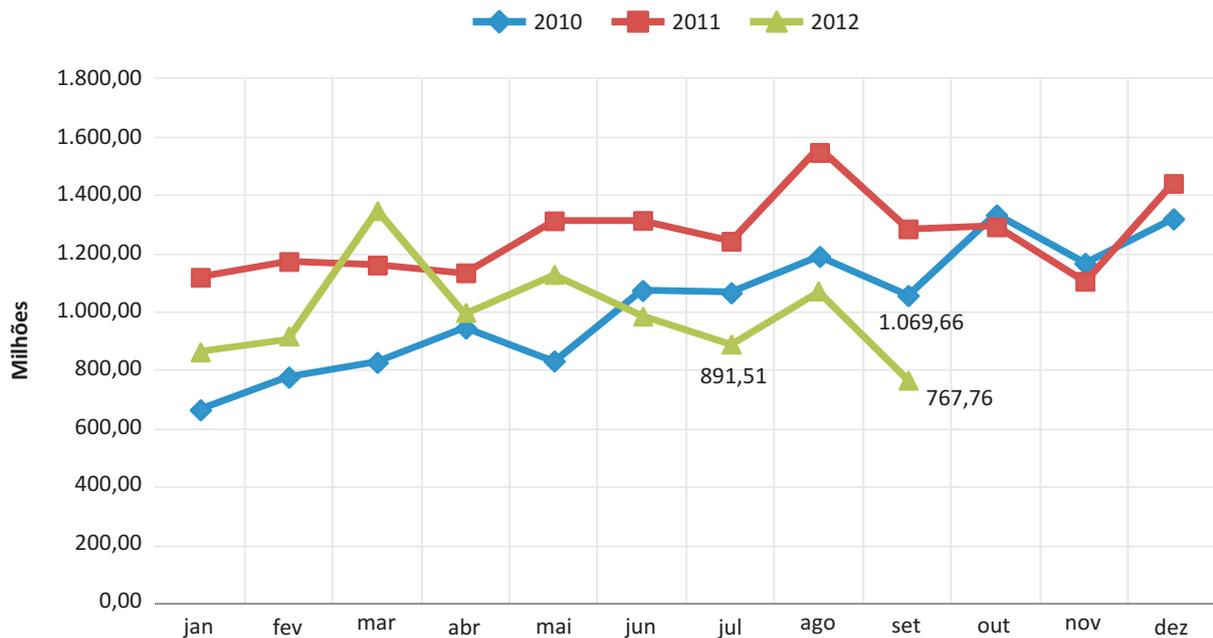
Tabela 3 - Destinos das exportações do Espírito Santo
US\$ Milhões – Setembro 2012

Países	US\$ milhões			Variação %	
	set/12	ago/12	set/11	Mensal	Interanual
Estados Unidos da América	120,87	232,49	187,69	↓ -48,01	↓ -35,60
Canadá	91,30	3,78	4,27	↑ 2314,65	↑ 2039,31
Japão	73,03	36,52	35,05	↑ 100,00	↑ 108,38
China	58,09	18,66	201,31	↑ 211,35	↓ -71,14
Malásia	45,96	26,03	0,00	↑ 76,58	-
Alemanha	35,19	43,88	4,90	↓ -19,81	↑ 618,64
Países Baixos (Holanda)	34,27	150,04	104,97	↓ -77,16	↓ -67,35
França	31,30	48,99	3,77	↓ -36,11	↑ 729,43
Trindade e Tobago	31,18	53,82	64,62	↓ -42,07	↓ -51,75
Itália	25,94	57,22	71,42	↓ -54,66	↓ -63,67
<i>Demais países</i>	<i>220,62</i>	<i>398,24</i>	<i>608,32</i>	<i>↓ -44,60</i>	<i>↓ -63,73</i>
Total	767,8	1.069,7	1.286,3	↓ -28,22	↓ -40,31

Fonte: SECEX/ MDIC.

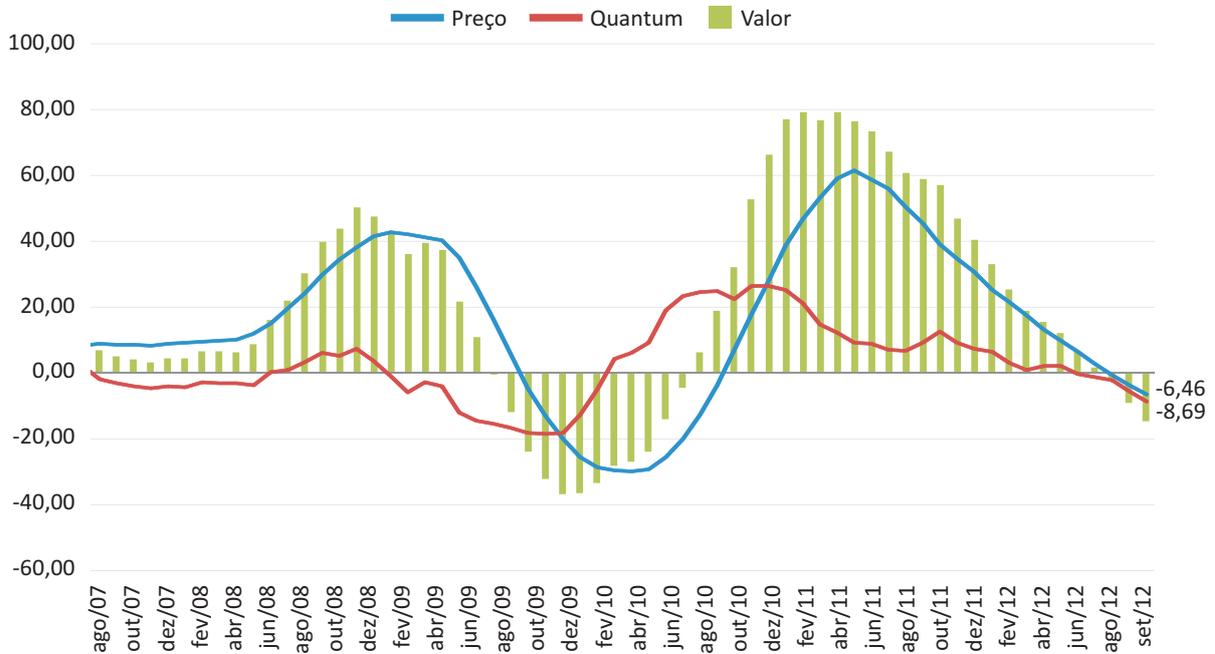
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 1 - Exportações do Espírito Santo
Meses de 2011 e 2012 – US\$ milhões



Fonte: SECEX/ MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Gráfico 2 - Índices de preço, quantum e valor das exportações do Espírito Santo
Variação % em 12 meses – dez/03 a set/12



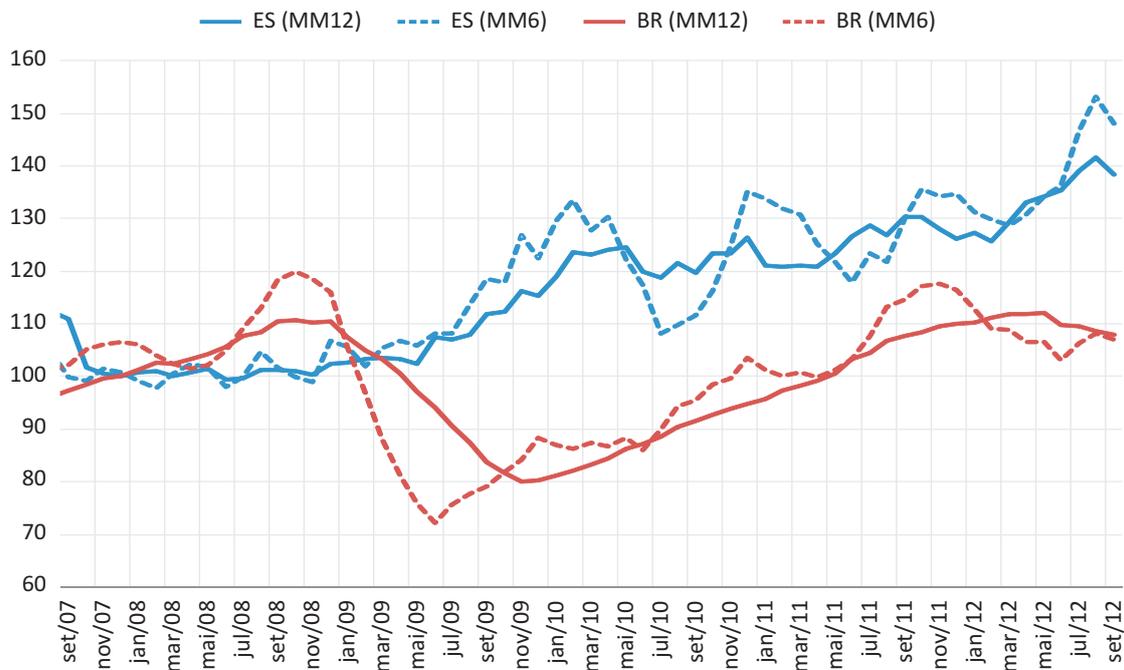
Fonte: SECEX/ MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Gráfico 3 - Exportações do Espírito Santo – Fator Agregado
Meses de 2011 e 2012 – Participação %



Fonte: SECEX/ MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Gráfico 4 - Exportações de produtos manufaturados – Espírito Santo e Brasil
Número índice – base 2007 = 100 – Médias Móveis 12 e 6 meses



Fonte: SECEX/ MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira (Interino)
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN